



Assembleia da República
Gabinete do Presidente

N.º de Entrada 371097

Classificação 0570402

Data 10/03/25



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número / XI () .ª

PERGUNTA Número 219 / XI () .ª

Expeça-se
Publique-se
2010/03/26
Q Secretário da Mesa <u>Recorre</u>

Assunto: Dificuldades no pagamento do Magalhães não permitem a aquisição do portátil

Destinatário: Ministério da Educação

*Por determinação de S.E.C.P.A.R., à
Sra. Secretária da Mesa*

10.03.26

[Handwritten signature]

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No âmbito do Plano Tecnológico da Educação, o anterior Governo do Partido Socialista declarou que todos os alunos dos 1º, 2º, 3º e 4º anos do primeiro ciclo teriam acesso generalizado a computadores pessoais com conteúdos educativos, o portátil Magalhães.

O Bloco de Esquerda teve conhecimento da situação dum aluno, o Miguel Santos, que frequenta o 4º ano da EB1/JI de Vila Nova da Caparica e que requereu em 2008, em conjunto com todos os alunos da Escola, o portátil Magalhães. Em Novembro de 2009 foi-lhe dito que o portátil estava disponível para aquisição após efectuar o pagamento. Estamos em finais de Março, o ano lectivo termina em Junho, e este aluno nada sabe sobre se virá ou não a obter o Magalhães. Aparentemente, a Secretaria do Agrupamento forneceu à encarregada de educação deste aluno os códigos para poder proceder ao pagamento de 50€ devidos pela aquisição do portátil. A informação do multibanco é de que os dados são inválidos, sendo então impossível fazer o pagamento.

Naturalmente que face à situação, a encarregada de educação dirigiu-se à Escola, onde lhe foi dito que situações como esta já eram recorrentes, e que assim sendo, deveria fazer a reclamação junto da própria empresa encarregue dos computadores Magalhães. Depois de várias consultas e telefonemas à referida empresa, a encarregada de educação não obteve nenhuma resposta, e a única conclusão que tira é que ninguém consegue fazer nada. Não tendo mesmo obtido resposta à reclamação feita em Novembro.

Dos Serviços de Administração Escolar da Escola, obteve no início deste mês a informação de que não estavam autorizados a receber dinheiro, uma vez que o pagamento é feito com uma referência multibanco fornecida pela empresa detentora dos Magalhães. Soube também que nenhum portátil

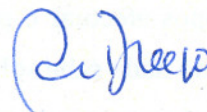
se encontra disponível no Agrupamento, já que as unidades restantes foram recolhidas no início do mês de Janeiro deste ano. O Bloco de Esquerda está preocupado com esta desigualdade de tratamento relativamente a alguns alunos do primeiro ciclo, pois parte já possui o portátil Magalhães, enquanto outros não, nem sabem porque não.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Educação, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Educação conhecimento desta e de outras situações semelhantes, relativamente à entrega dos Magalhães?
2. Está o Ministério da Tutela disponível para informar sobre o número de alunos do primeiro ciclo que possui actualmente o portátil Magalhães?
3. Pretende o Ministério da Educação accionar algum mecanismo que permita resolver a situação deste aluno em específico? Se sim, para quando prevê que o aluno possa adquirir o Magalhães?

Palácio de São Bento, 25 de Março de 2010.

A Deputada



Ana Drago